

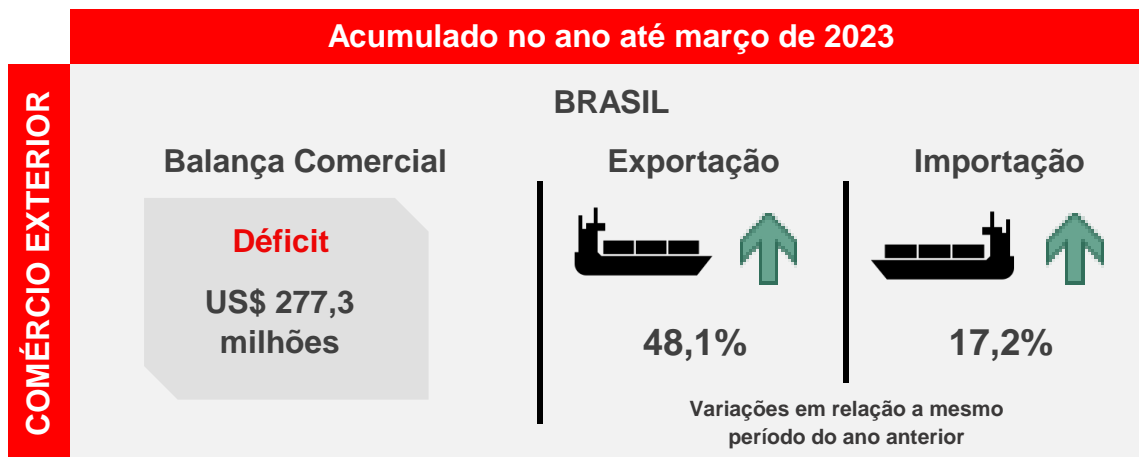


Edição de
março de 2023

DESTAQUE SETORIAL

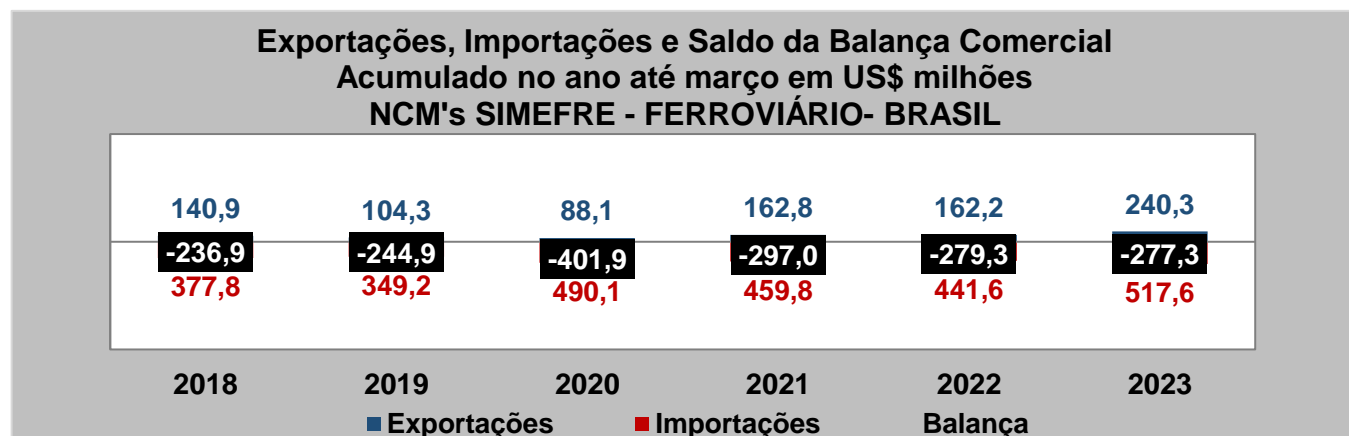
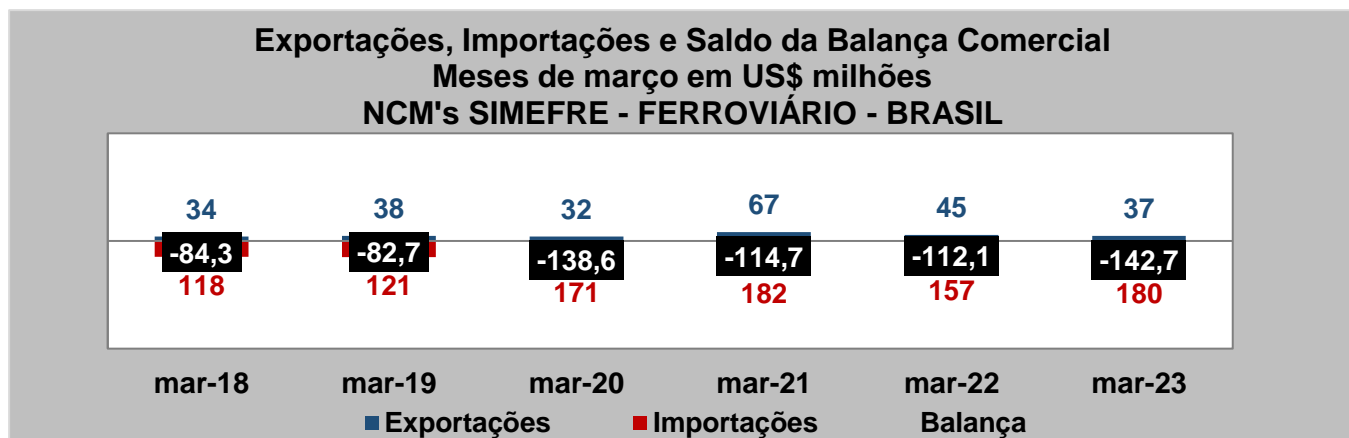


VISÃO GERAL DOS SETORES REPRESENTADOS PELO SIMEFRE - FERROVIÁRIO



Março de 2023

As exportações dos produtos SIMEFRE - FERROVIÁRIO caíram 17,7% em março de 2023 em relação ao mesmo mês do ano anterior, enquanto as importações cresceram 14,4% nesta mesma comparação. Assim, o saldo da balança comercial foi déficit de US\$ 142,7 milhões ante déficit de US\$ 112,1 milhões em março de 2022.



Exportações de Produtos SIMEFRE - FERROVIÁRIO - BRASIL Acumulado no ano até março (em US\$ milhões)

Produto	2023		2022		Variação 2023 / 2022
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Torneiras, e dispositivos semelhantes, para canalizações	124,4	51,8%	69,5	42,9%	78,9%
Partes de torneiras, outros dispositivos para canalizações, etc.	54,1	22,5%	28,7	17,7%	88,4%
Outras máquinas e aparelhos mecânicos com função própria	21,2	8,8%	28,9	17,8%	-26,8%
Outras válvulas para transmissões óleo-hidráulicas ou pneumáticas	9,6	4,0%	7,7 0,0	4,7%	24,6%
Outras partes de veículos para vias férreas	4,2	1,7%	2,8 0,0	1,7%	49,1%
Demais produtos	26,9	11,2%	24,6	15,2%	9,4%
TOTAL	240,3	-	162,2	-	48,1%

Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

Importações de Produtos SIMEFRE - FERROVIÁRIO - BRASIL Acumulado no ano até março (em US\$ milhões)

Produto	2023		2022		Variação 2023 / 2022
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Outras máquinas e aparelhos mecânicos com função própria	160,3	31,0%	131,3	29,7%	22,1%
Outras válvulas para transmissões óleo-hidráulicas ou pneumáticas	78,6	15,2%	76,4 0,0	17,3%	2,9%
Partes de torneiras, outros dispositivos para canalizações, etc.	62,9	12,2%	53,2	12,0%	18,3%
Torneiras, e dispositivos semelhantes, para canalizações	56,7	11,0%	48,8	11,1%	16,2%
Trilhos de aço, de peso linear superior ou igual a 44,5 kg/m	40,6	7,8%	32,2 0,0	7,3%	26,2%
Demais produtos	118,5	22,9%	99,8	22,6%	18,8%
TOTAL	517,6	-	441,6	-	17,2%

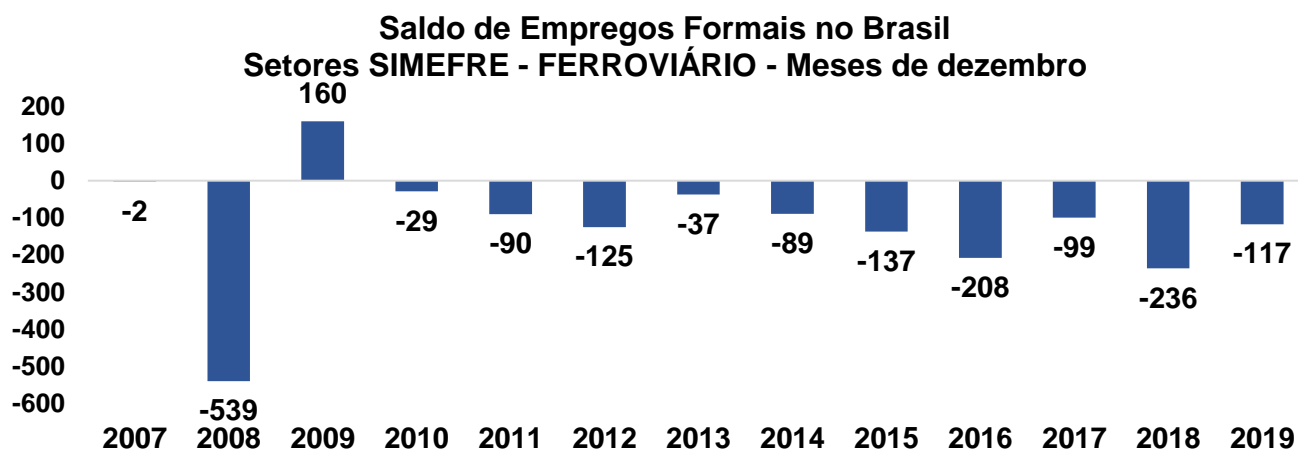
Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

EMPREGO E SALÁRIOS NOS SETORES DO SINDICATO²

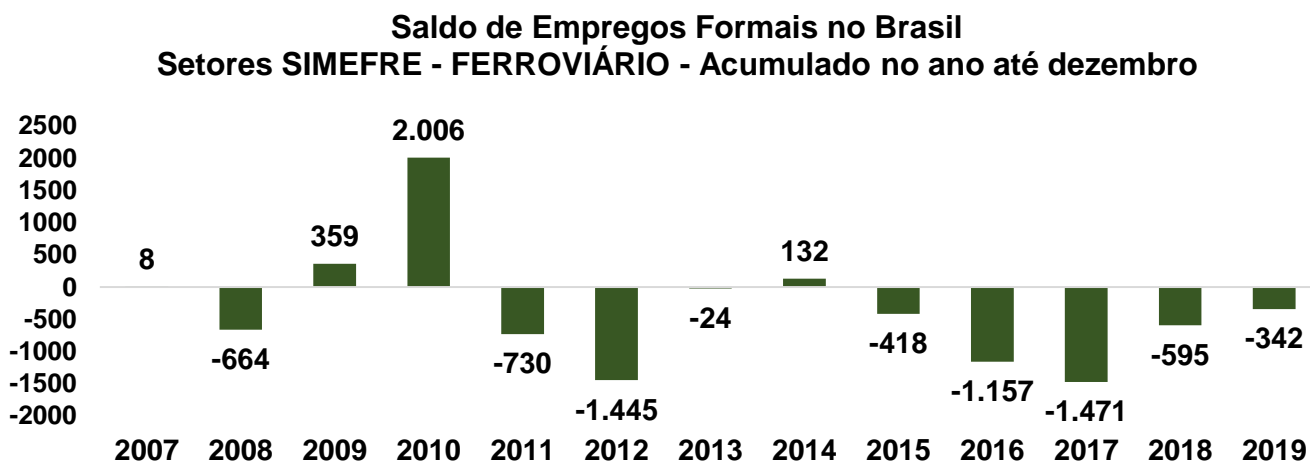
BRASIL

Em dezembro de 2019, foram fechadas 117 vagas nos setores do sindicato no Brasil, enquanto em dezembro de 2018, foram encerradas 236 vagas nesses setores.

De janeiro a dezembro de 2019, os setores acumularam um saldo negativo de 342 vagas no Brasil, enquanto, no mesmo período de 2018, o saldo foi negativo em 595 vagas.



Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP



Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

POR ESTADO

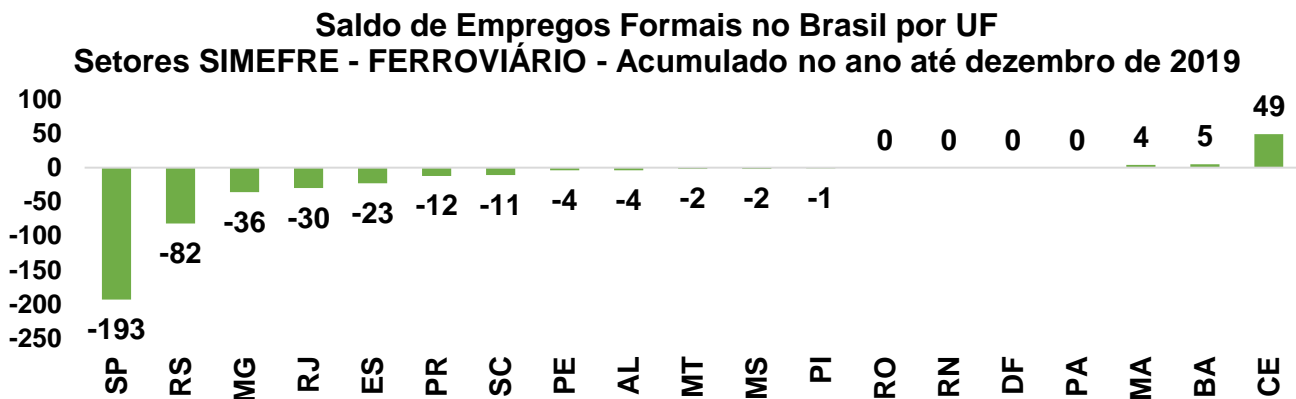
A principal influência negativa em dezembro de 2019 veio do estado de São Paulo (-68 vagas), seguido de Santa Catarina (-37 vagas) e Minas Gerais (-26 vagas). Por outro lado, Rio de Janeiro foi a principal influência positiva, com a abertura de 11 vagas.



Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

Estados que não aparecem no gráfico não têm empregados formais no setor

A principal influência negativa no acumulado de 2019 veio do estado de São Paulo (-193 vagas), seguido de Rio Grande do Sul (-82 vagas) e Minas Gerais (-36 vagas). Por outro lado, Ceará foi a principal influência positiva, com a abertura de 49 vagas.

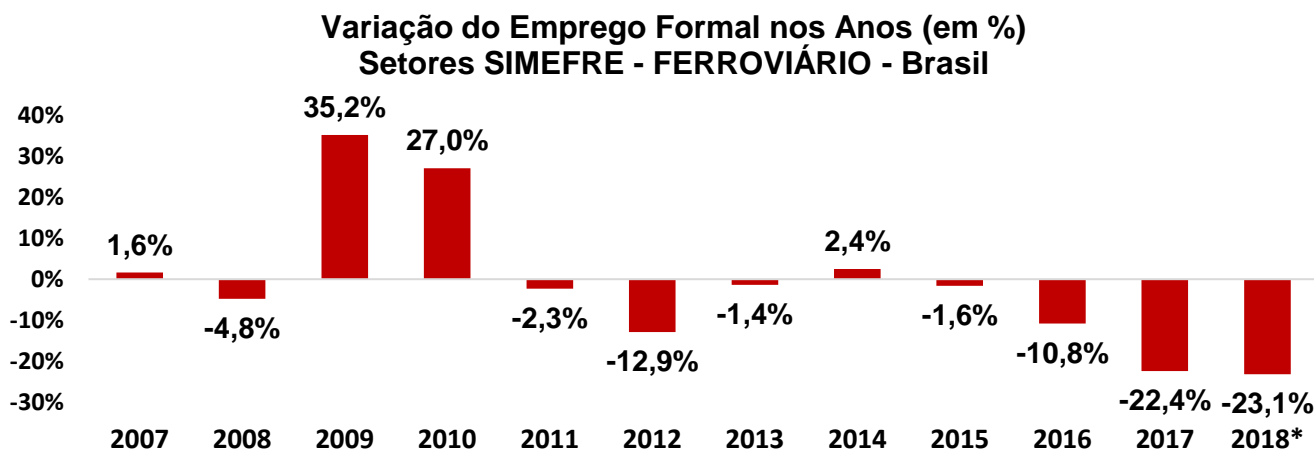


Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

Estados que não aparecem no gráfico não têm empregados formais no setor

Evolução do Emprego nos Últimos Anos

Segundo dados do Ministério do Trabalho, em 2018, 4,9 mil pessoas estavam empregadas formalmente nos setores do sindicato no Brasil. Em relação ao ano anterior, houve uma queda de 23,1% no nível de emprego.

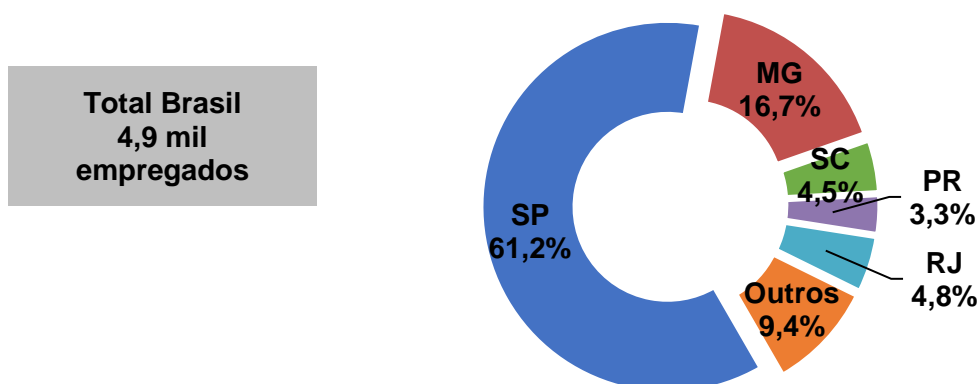


Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP

A maior parcela dos empregos destes setores está no estado de São Paulo (61,2%), seguido de Minas Gerais (16,7%), Santa Catarina (4,5%), Paraná (3,3%), Rio de Janeiro (4,8%) e outros estados (9,4%).

Distribuição do Emprego Formal por Estado

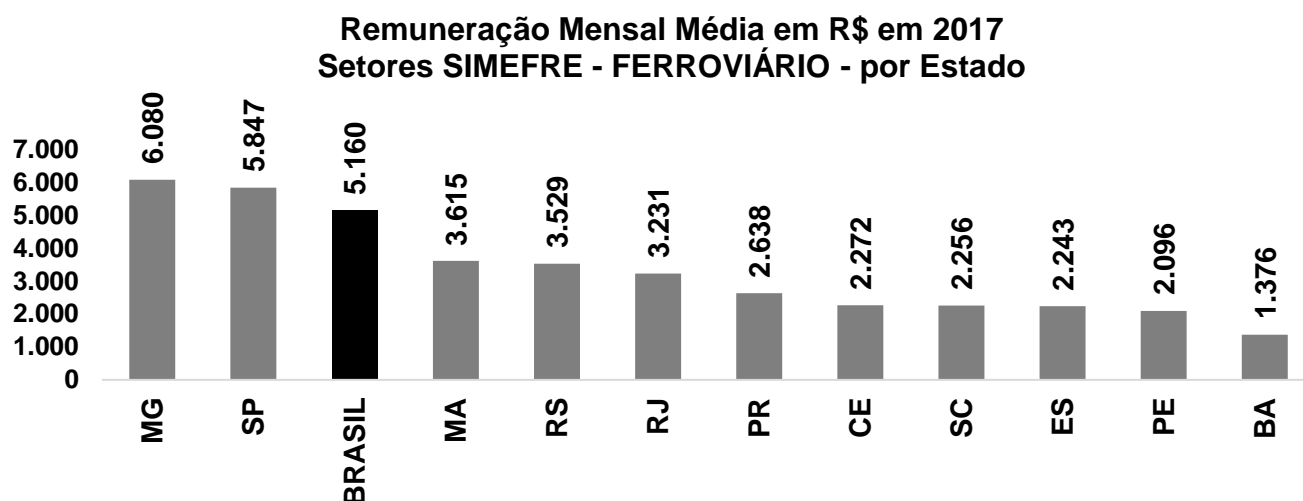
Setores SIMEFRE - FERROVIÁRIO - Brasil - 2018*



Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP

Evolução dos Salários nos Últimos Anos

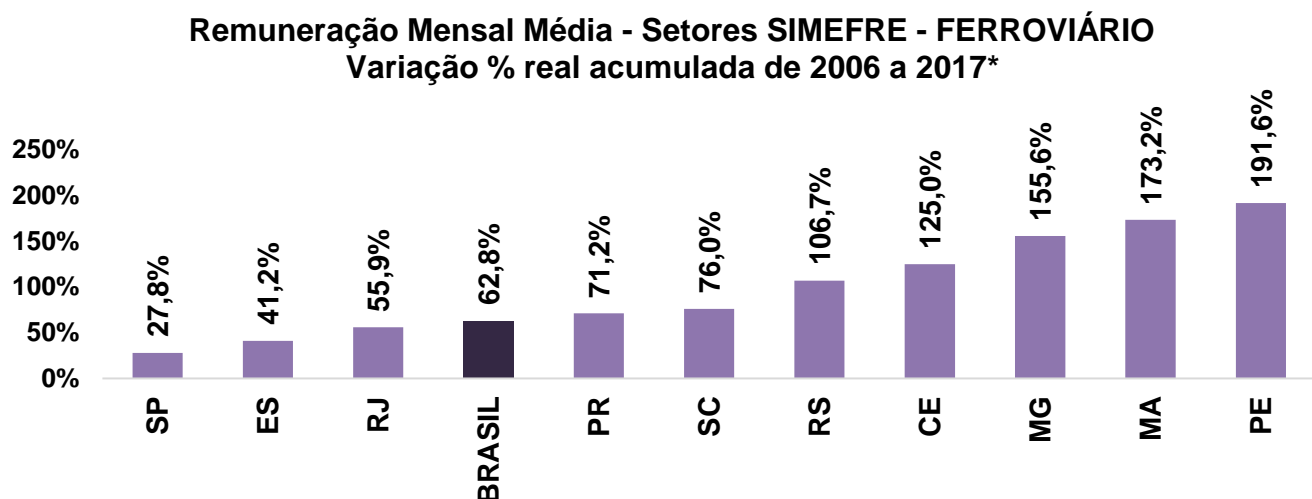
Em 2017, a remuneração mensal média dos setores do sindicato era de R\$ 5.160. O estado com a média mais alta era Minas Gerais (R\$ 6.080) e o estado com a mais baixa era Bahia (R\$ 1.376). Em São Paulo, a remuneração (R\$ 5.847) era superior à média brasileira.



Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP

Estados que não aparecem não têm ou têm um número muito pequeno de empregados

A remuneração mensal média dos setores do sindicato teve um aumento real de 62,8% entre 2006 e 2017. No Estado de São Paulo, a remuneração mensal média dos setores teve um aumento real de 27,8% no período.



Fonte: RAIS / MTE e IBGE . Elaboração: FIESP *Valores deflacionados pelo INPC

Estados que não aparecem não têm ou têm um número muito pequeno de empregados em 2016 ou 2006

Notas:

¹ A partir dos NCM's representados pelo sindicato, levantamos dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) de exportações, importações e balança comercial. Os dados são referentes às exportações e importações do país como um todo. Os NCM's considerados: 6810.99.00; 7302.10.10; 7302.10.90; 7302.30.00; 7302.40.00; 7302.90.00; 8479.89.99; 8481.10.00; 8481.20.90; 8481.30.00; 8481.40.00; 8481.80.99; 8481.90.90; 8482.91.19; 8501.33.10; 8501.34.11; 8530.10.10; 8530.10.90; 8530.90.00; 8601.10.00; 8601.20.00; 8602.10.00; 8602.90.00; 8603.10.00; 8603.90.00; 8604.00.00; 8605.00.10; 8605.00.90; 8606.10.00; 8606.30.00; 8606.91.00; 8606.92.00; 8606.99.00; 8607.11.10; 8607.11.20; 8607.12.00; 8607.19.11; 8607.19.19; 8607.19.90; 8607.21.00; 8607.29.00; 8607.30.00; 8607.91.00; 8607.99.00; 8608.00.11; 8608.00.12; 8608.00.90; 8609.00.00.

² A partir da informação dos setores CNAE representados pelo sindicato, levantamos dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) contidos na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) para os setores contidos no sindicato. Os CNAE's considerados:

- 30.31-8/00: Fabricação de locomotivas, vagões e outros materiais rodantes
- 30.32-6/00: Fabricação de peças e acessórios para veículos ferroviários
- 33.15-5/00: Manutenção e reparação de veículos ferroviários